



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Da mata virgem brasileira aos campos finlandeses da Vainola: análise comparativa entre a rapsódia Macunaíma e o épico Kalevala
<b>Autor</b>	MARCOS LAMPERT VARNIERI
<b>Orientador</b>	REGINA DA COSTA DA SILVEIRA

## Da mata virgem brasileira aos campos finlandeses da Vainola: análise comparativa entre a rapsódia *Macunaíma* e o épico *Kalevala*

Marcos Lampert Varnieri (UniRitter/FAPERGS)  
Orientadora: Regina da Costa da Silveira (UniRitter)

**Resumo:** A existência do herói ocorre no tempo mítico, o *Heroenzeit*. A ficção literária remete o leitor a esse tempo com a criação de personagens em diferentes épocas e culturas. Dos mitos e lendas brasileiros, Mário de Andrade compôs *Macunaíma* o herói sem nenhum caráter, obra de que participam os irmãos Macunaíma, Jiguê e Maanape. Já Elias Lönnrot, baseado na tradição oral de seu país, trouxe às letras escritas Väinämöinen, Ilmarinen e Lemminkäinen, em *Kalevala*. A análise comparativa da tríade de heróis masculinos levará em conta o romantismo de Lönnrot e o modernismo de Mário. Não menos importante é a correspondência possível entre as personagens femininas: a mãe de Macunaíma, a índia tapanhumas; sua companheira Ci, a Mãe do Mato; a velha Ceiuci e Vei, a Sol, na rapsódia brasileira; e, no épico finlandês, a jovem Aino; Louhi, a velha da Pohjola; Ilmatar e a mãe anônima de Lemminkäinen. Dentre os objetivos, cumpre-se investigar a presença do herói na totalidade dos mitos que sedimentam identidades e, ao mesmo tempo, examinar o caráter ambíguo do herói, no lastro insólito e extraordinário que o sustenta na dupla negação “herói sem nenhum caráter”. Desse modo, verifica-se o papel da literatura ao resgatar o ser esquecido, cindido pelas características que fragmentaram a verdade absoluta. Como apoio teórico-crítico, o estudo do mito insere-se nas discussões mais recentes sobre a constelação conceitual do insólito na literatura, com introdução aos conceitos de animismo, de fantástico e de realismo maravilhoso. O método empregado é, portanto, comparatista, tendo como orientação a obra de Tânia Carvalhal e de Eduardo Coutinho.

**Palavras-chave:** *Macunaíma*, o herói sem nenhum caráter; *Kalevala*; mito; literatura comparada